OSASCO EM NÚMEROS 2019

Meio Ambiente

www.seplag.osasco.sp.gov.br

seplagosasco

CIDADE DE OSASCO
UNIÃO, TRABALHO E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA DE OSASCO

ROGÉRIO LINS
Prefeito

ANA MARIA ROSSI
Vice-prefeita

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

MARCELO DA SILVA
Secretário

FÁBIO GROSSI
Secretário Adjunto

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

BRUNO MANCINI
Secretário

LUIZ HENRIQUE DO NASCIMENTO
Secretário Adjunto

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

LARISSA CAROLINA DE ALMEIDA MARCO
Diretora do Departamento

FABÍOLA PEREIRA DE SOUZA
Assessora Técnica

PABLO HAFEZ
Chefe de Divisão de Bases Georreferenciadas

DOUGLAS DELGADO
Chefe de Divisão de Estudos Socioeconômicos

LUIS HENRIQUE DE ALMEIDA VITOR
Estagiário de Comunicação - Responsável pela arte

APRESENTAÇÃO

Para avaliar as condições ambientais e o desenvolvimento sustentável de Osasco é necessária uma breve compreensão de alguns conceitos. "Meio ambiente" se refere ao contexto de relações entre seres vivos e não vivos no planeta Terra, os quais estão simultaneamente impactando e sendo impactados uns pelos outros formando ambientes singulares, as unidades ecológicas. O contexto ambiental é afetado principalmente pela ação humana, que inclusive tem causado danos irreversíveis ao sistema ecológico, o que mobilizou a comunidade internacional para sua preservação nas últimas décadas. Então, as políticas para o "desenvolvimento sustentável" floresceram, norteando o trabalho para o desenvolvimento econômico de maneira a preservar o meio ambiente e de resguardar o desenvolvimento social para a presente e futuras gerações.

O objetivo deste breve diagnóstico é apresentar como a administração pública de Osasco tem se comprometido com a questão ambiental e o desenvolvimento sustentável. Para uma perspectiva coerente sobre estas informações é necessário levar em consideração as estruturas socioeconômicas do município, que conta com uma área 100% urbanizada, uma estimativa populacional de 696.850 habitantes (2018) e Produto Interno Bruto de R$74,4 bilhões (2016).

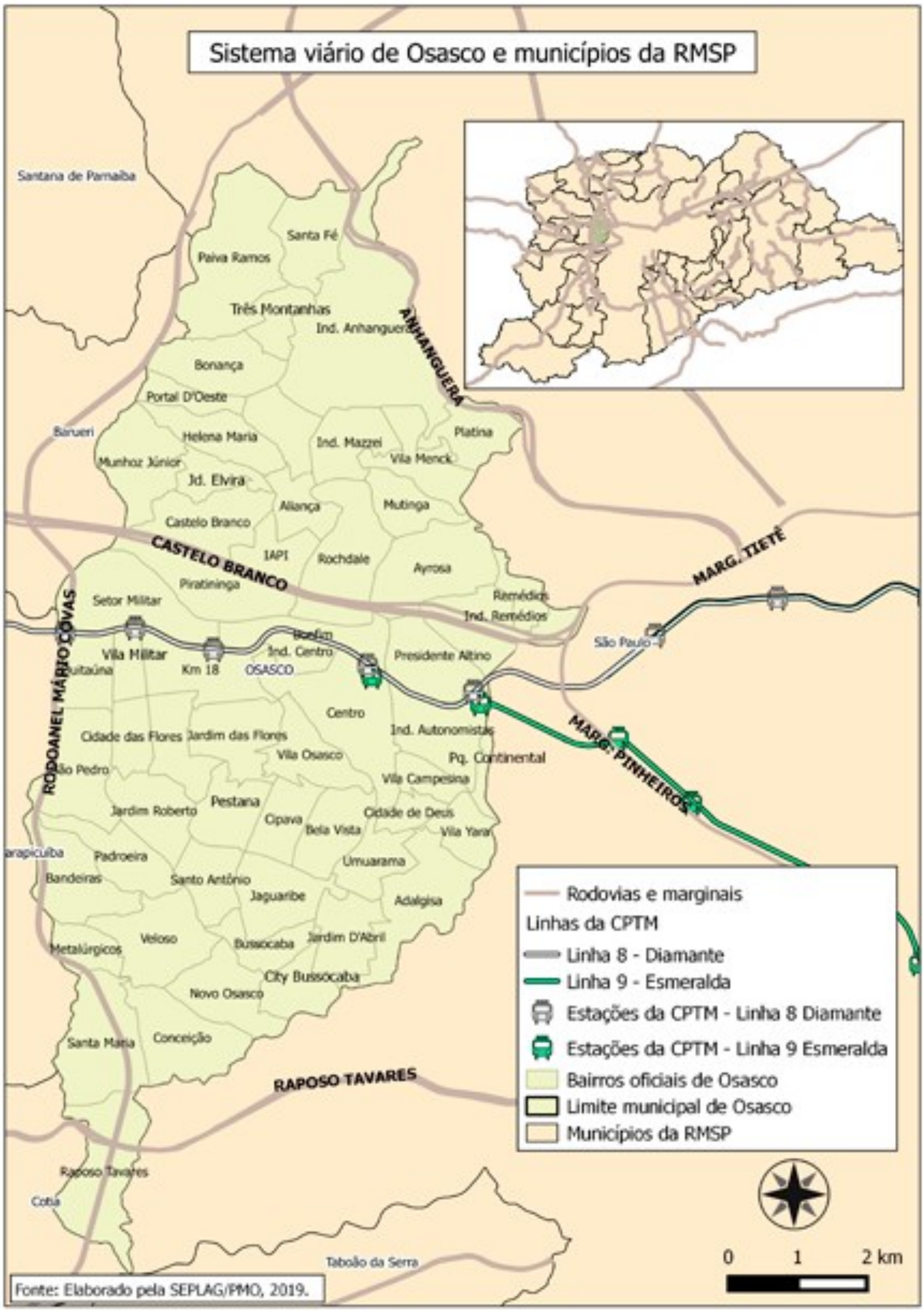
LOCALIZAÇÃO

Osasco se situa na Região Oeste Metropolitana de São Paulo (ROMSP), sendo limitada pelos municípios de São Paulo, Cotia, Carapicuíba e Barueri. É cortada também pelo Rio Tietê, que cruza o município ao meio junto à Rodovia Castelo Branco, o que faz com que todos os rios da cidade afluam para este rio principal.

Com topografia irregular, é comum presenciarmos relevos fortemente ondulados nas periferias e locais mais distantes de Osasco, enquanto a região central abriga um longo vale que acompanha o Tietê.

Estando numa região de fortíssima urbanização a cidade também padece dos problemas ambientais típicos destas localidades, como poluição do ar e das águas, carência de grandes massas arbóreas e ocupação inadequada de morros e fundos de vale. Por ser cortado por grandes rodovias da região (a saber, Castelo Branco, Raposo Tavares, Anhanguera e o Rodoanel), além de sediar diversos galpões industriais, é comum que o ar da cidade de Osasco receba classificações ruins a respeito de sua qualidade pelos órgãos especializados (como a CETESB), contendo variados poluentes em concentrações preocupantes.

A cidade também se encontra fortemente conurbada (ou seja, é difícil distinguir seus limites dos municípios vizinhos, devido à grande urbanização) e toda solução levada a cabo a respeito das questões ambientais deve ser realizada considerando todas as cidades da região.



Mapa de localização da cidade.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

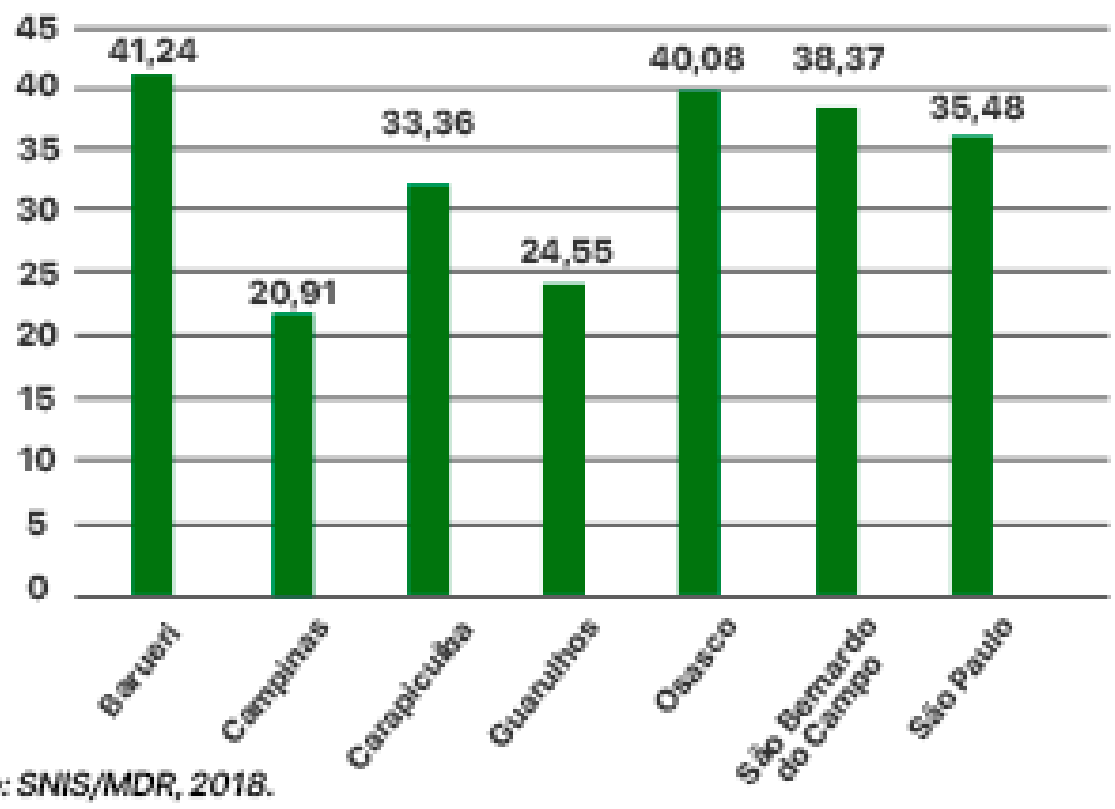
- ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO

Tendo em vista que o fornecimento de água potável no município é muito próximo da universalização, faz-se necessária a utilização de indicadores que reflitam outros aspectos que abordam a questão do abastecimento de água.

Observando, por exemplo, o índice de perdas na distribuição em 2017 que reflete o percentual de água que é perdida no caminho entre as estações de tratamento até os imóveis de consumo de água (veja gráfico abaixo), podemos notar que o total de extravios em Osasco é bastante significativo (40%), superior, por exemplo, à capital, demonstrando que medidas de combate às perdas devem ser adotadas para o aperfeiçoamento do sistema.

Estas perdas se referem tanto a vazamento nas tubulações, ligações clandestinas ou outros desvios que fazem que este montante não seja nem registrado e nem faturado pela companhia de água.

Índice de perdas na distribuição (em %) - 2017



Fonte: SNIS/MDR, 2018.

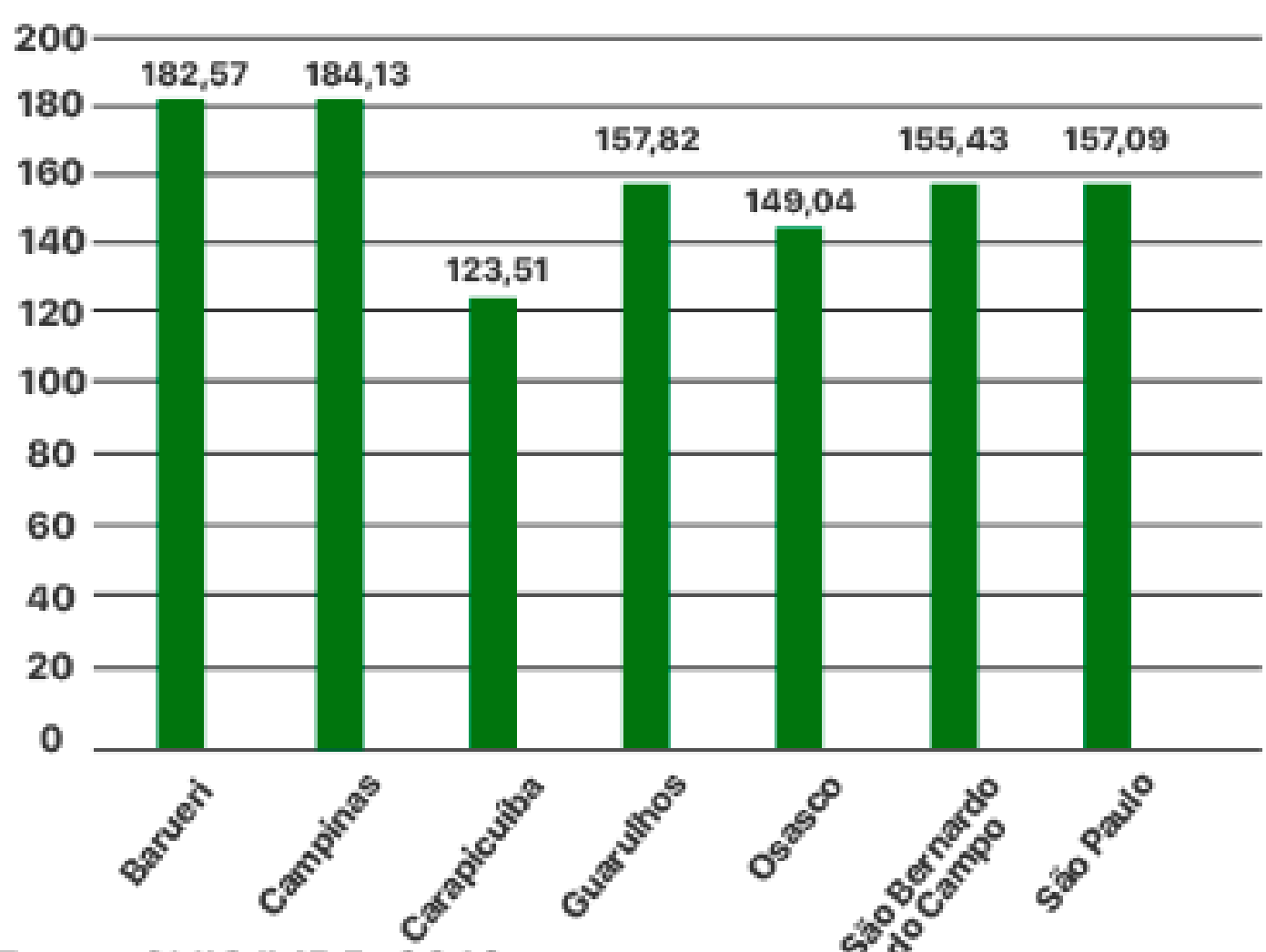
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- CONSUMO MÉDIO PER CAPITA

Este indicador mostra, com algumas ressalvas, o montante de água que é utilizado diariamente por cada habitante considerando o volume total de água consumido durante um ano para a população total do município. Assim, não mostra com precisão o que é consumido por outras atividades econômicas como indústria ou agricultura.

De qualquer forma observando o gráfico abaixo podemos notar que Osasco possui um consumo médio abaixo de grandes cidades, como a capital ou Campinas, apesar dos notáveis feitos econômicos que fizeram a cidade ocupar o segundo posto de maior PIB do estado.

Consumo médio per capita de água (L/hab/dia) - 2017



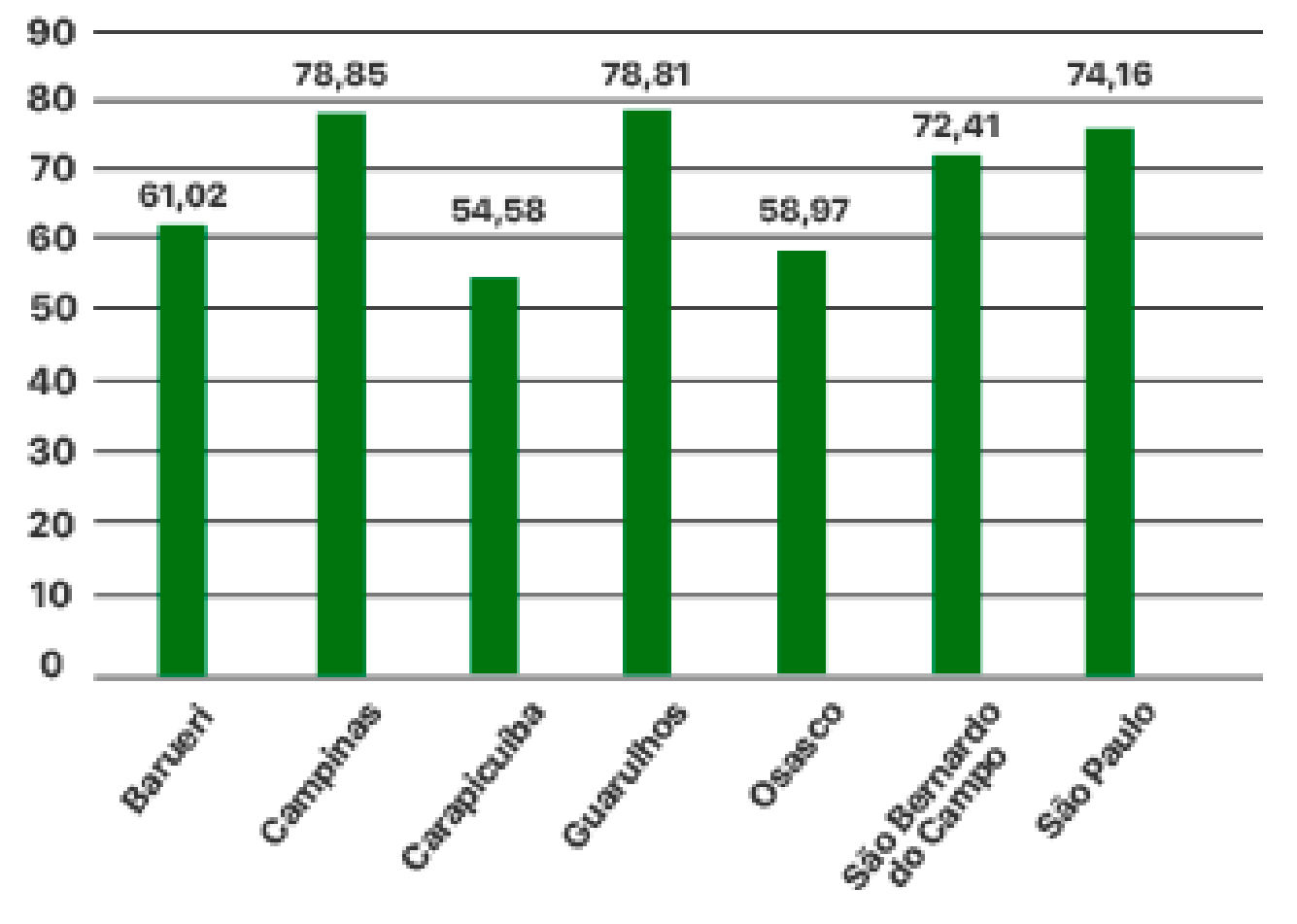
Fonte: SNIS/MDR, 2018.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- ÍNDICE DE COLETA DE ESGOTO

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, do atual Ministério do Desenvolvimento Regional, publica anualmente o Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto a partir de informações que as próprias prefeituras fornecem sobre estes serviços. A publicação referente a 2017 trouxe as seguintes informações (contidas no gráfico abaixo), onde utilizaremos especificamente o índice de coleta de esgoto. Em comparação com os municípios abaixo listados Osasco (com 58,97%) ainda apresenta coleta de esgoto insatisfatória, levando-se em conta que este indicador reflete o volume total de esgoto coletado em relação ao total de água fornecido para os imóveis. Este serviço, executado no município através da SABESP, deve ser expandido rumo à universalização.

Índice de coleta de esgoto (em %) - 2017



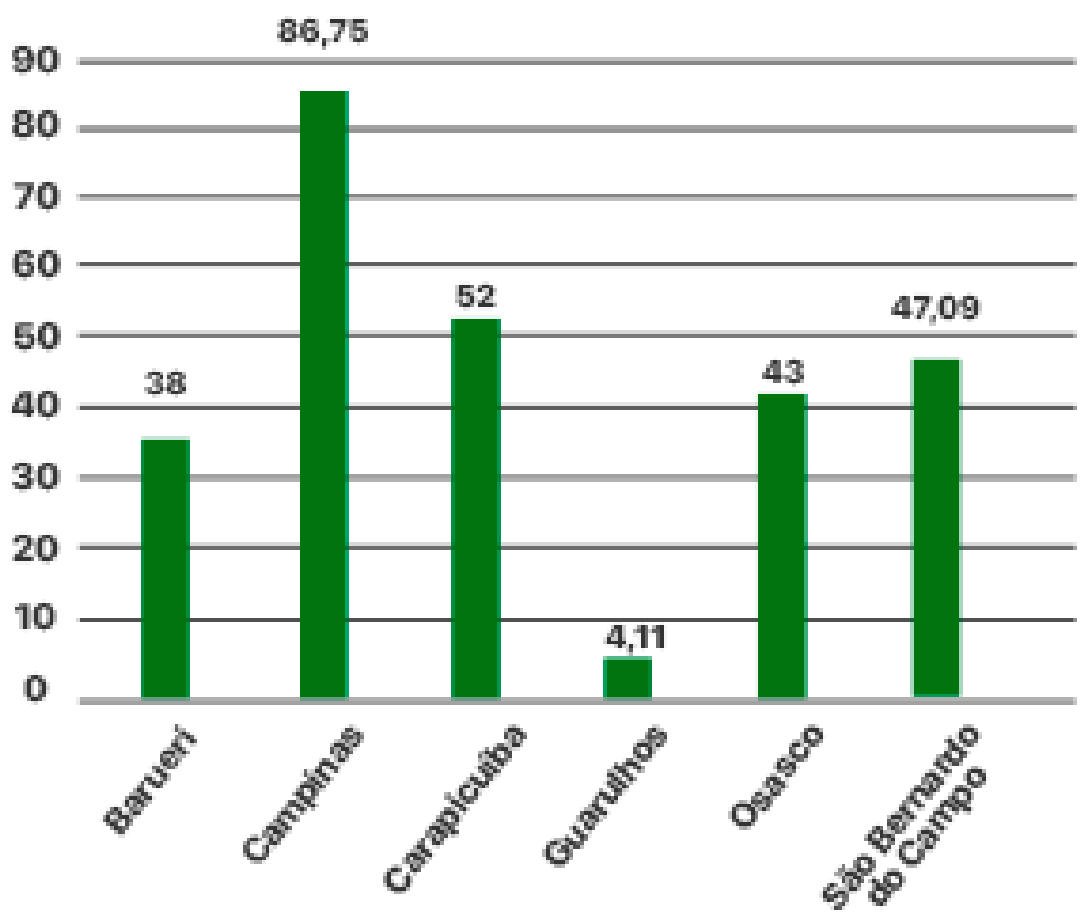
Fonte: SNIS/MDR, 2018.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- ÍNDICE DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Outro indicador que traremos neste boletim, referente ao serviço de esgotamento sanitário, será o Índice de tratamento de esgoto também contido no SNIS 2017. Devemos recordar que o município de Osasco não possui Estação de Tratamento de Esgoto (ETA) e parte do esgoto coletado no município é encaminhado para a estação de Barueri. Assim, a cobertura do tratamento de esgoto no país no geral e em Osasco em particular é mais precária do que o cenário de coleta, reflexo do número reduzido de estações de tratamento e também da grande poluição de corpos hídricos que recebem os rejeitos não tratados. Pelo o gráfico vemos que Osasco (com 43%) joga mais da metade do volume total do esgoto produzido na bacia dos Rios Tietê/Pinheiros. Temos como parâmetro a ser seguido no estado o município de Campinas, que trata mais de 80% de seu esgoto. Embora este esgoto tratado, que vira água de reuso, deva ser adequadamente reaproveitado, evitando seu desperdício ou sua destinação para os rios. Logo, a urgência na construção e aperfeiçoamento do sistema de esgotamento sanitário representa melhores condições não apenas de saneamento básico, mas também na saúde pública, qualidade de vida e meio ambiente como um todo.

Índice de tratamento de esgoto (em %)- 2017

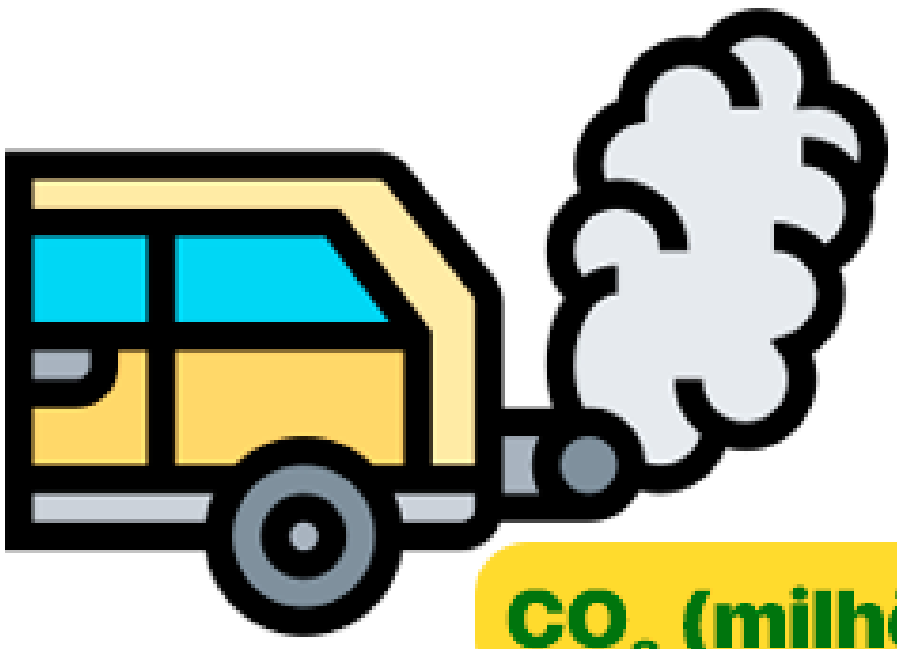


Fonte: SNIS/MDR, 2018.

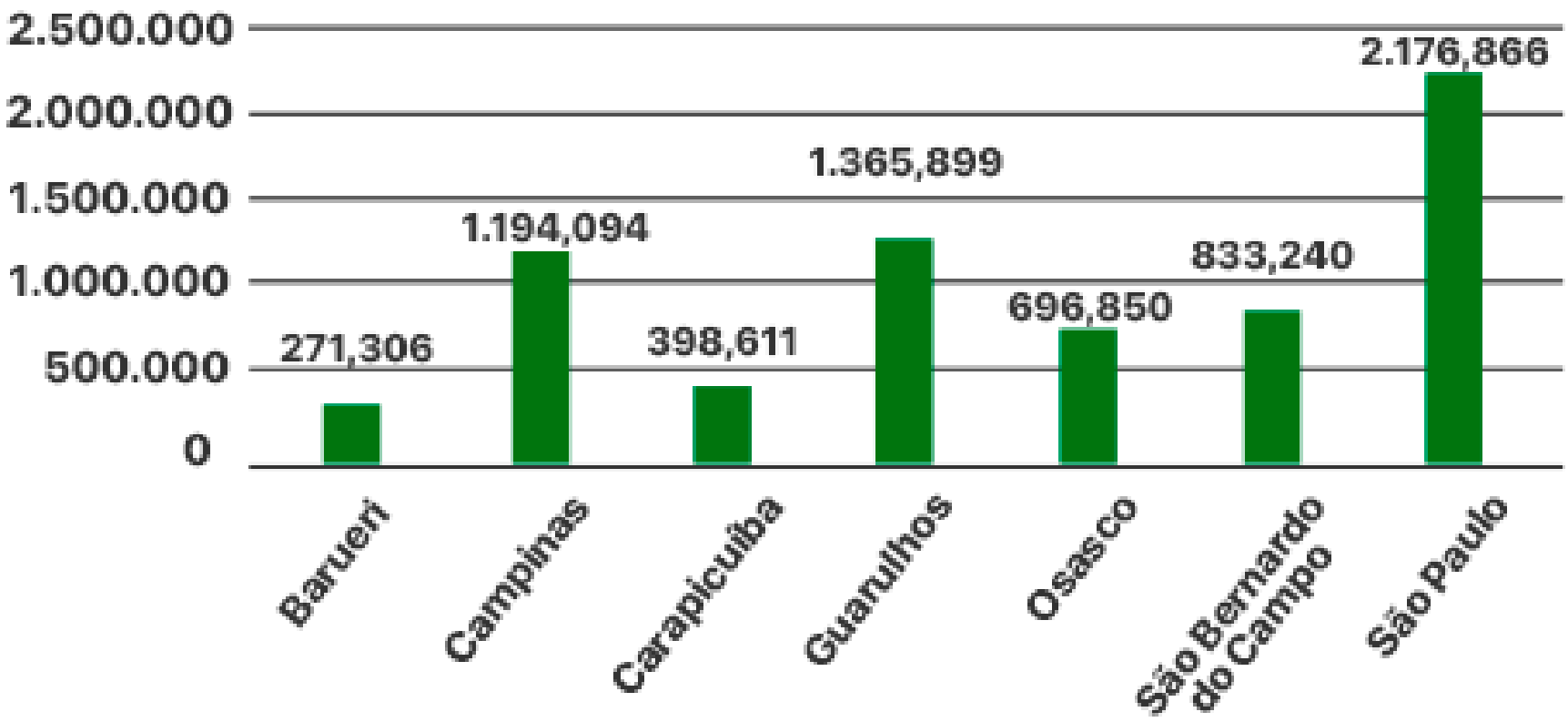
QUALIDADE DO AR

- EMISSÃO DE CO_2

As emissões de CO_2, um dos gases que gera o efeito estufa e que mais contribui para o aquecimento global, reproduz com alguma proporcionalidade a realidade econômica de Osasco. Embora seja o segundo maior PIB do estado a cidade ainda emite menos CO_2 do que outros centros fortemente industriais como São Bernardo do Campo, Guarulhos e Campinas.



CO_2 (milhões de toneladas) em 2018



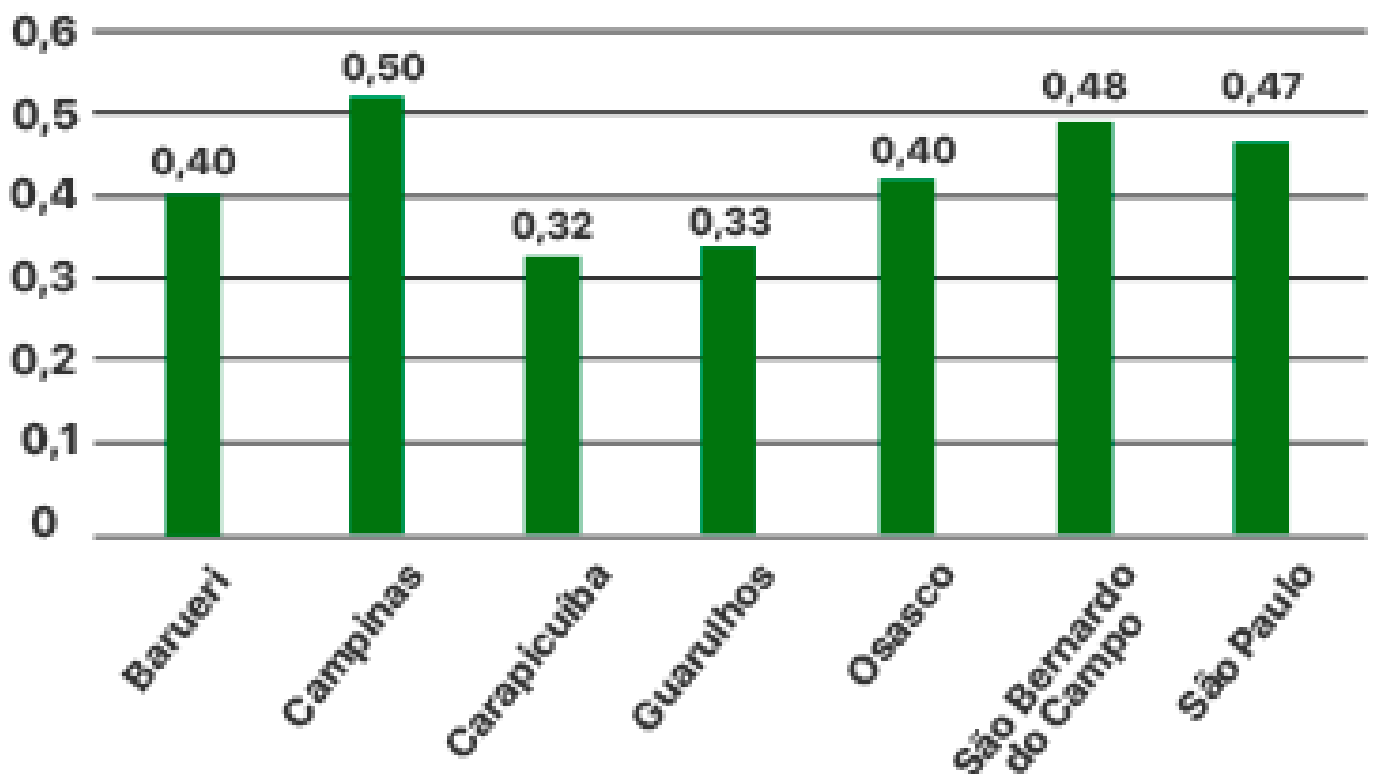
Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, 2018.

QUALIDADE DO AR

- NÚMERO DE AUTOMÓVEIS PRIVADOS PER CAPITA

Em relação à frota de automóveis privados por habitante Osasco possui um número intermediário em comparação com outros municípios da Grande São Paulo e Campinas. Neste caso, um número muito elevado de automóveis por habitante poderia implicar em maiores emissões de gases poluentes como monóxido e dióxido de carbono, hidrocarbonetos e metano, além de subprodutos e resíduos gerados na produção de cada veículo.

Número de automóveis privados per capita - 2017



Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, 2018.

USO DO SOLO

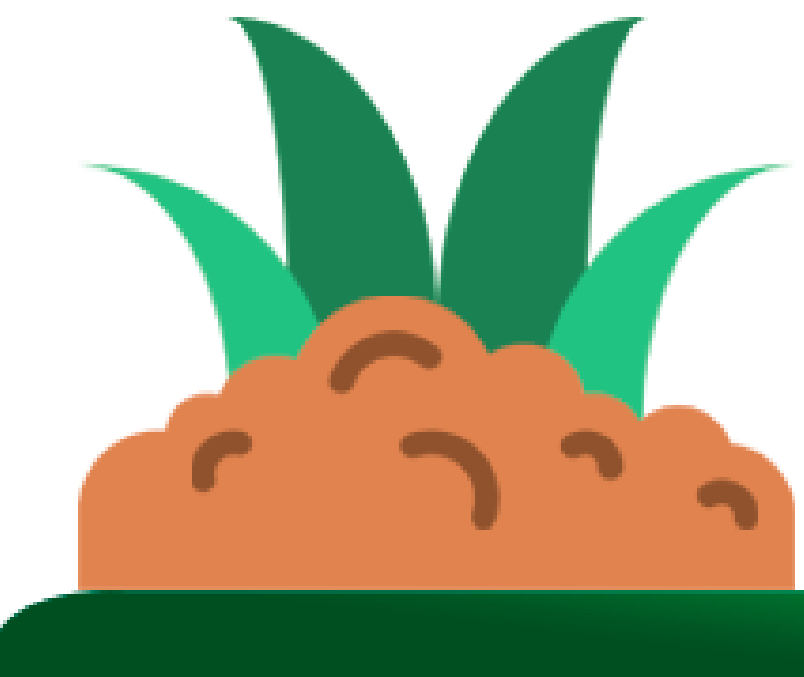
- NÚMERO DE DESLIZAMENTOS DE TERRA

Os deslizamentos de terra são problemas comuns em regiões tropicais de relevo acidentado. São agravados porém quando a esses ambientes se acrescenta ocupações irregulares em encostas de morros. Em Osasco houve redução no número de deslizamentos de terra entre 2017 e 2018, no entanto mecanismos de prevenção a estes incidentes devem ser constantemente aperfeiçoados e incentivados.

Número de deslizamentos de terra

Indicador	2017	2018
Número de deslizamentos de terra	17	10

Fonte: COMDEC/Osasco, 2019.



USO DO SOLO

- NÚMERO DE INUNDAÇÕES

A lei 4764 de 2016, que institui o Plano Municipal de Drenagem Urbana, prevê uma série de ações que contribuem na mitigação das enchentes em Osasco que devem ser executadas pelo poder público. O número de enchentes na cidade também se mostra reduzido em 2018 em relação a 2017. Porém, o problema é agravado pela forte urbanização ocorrida nas décadas passadas com elevada impermeabilização do solo e pela ocupação irregular de fundos de vale. Assim, como problema crônico não apenas de Osasco mas também de todos os locais em que houve forte movimento de urbanização acelerada, as autoridades públicas devem lutar incansavelmente pelo combate às enchentes e pela garantia de moradias e condições de habitação dignas para o total da população.

Número de inundações/enchentes

Indicador	2017	2018
Número de inundações/ enchentes	5	1

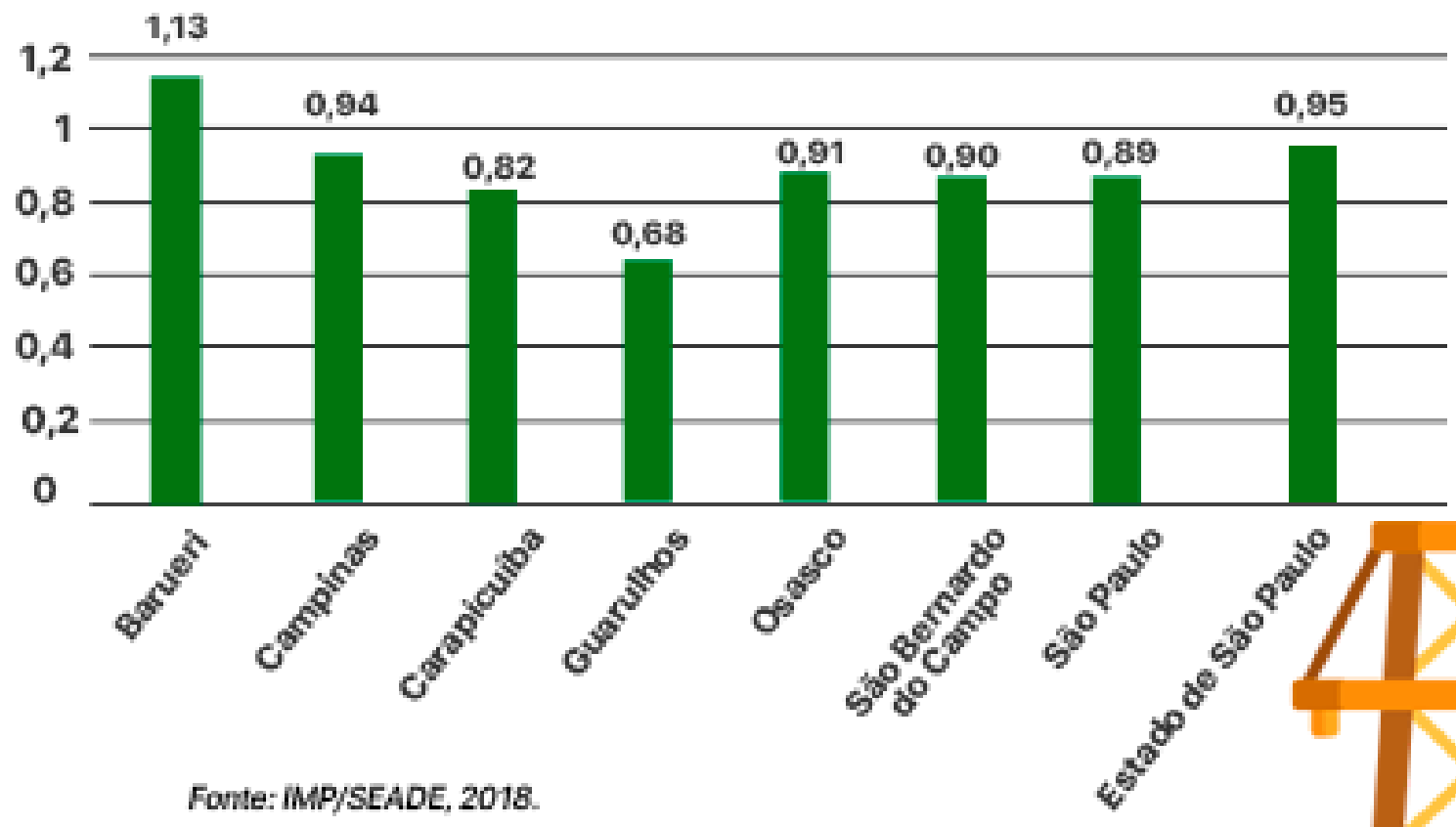
Fonte: COMDEC/Osasco, 2019.

ENERGIA

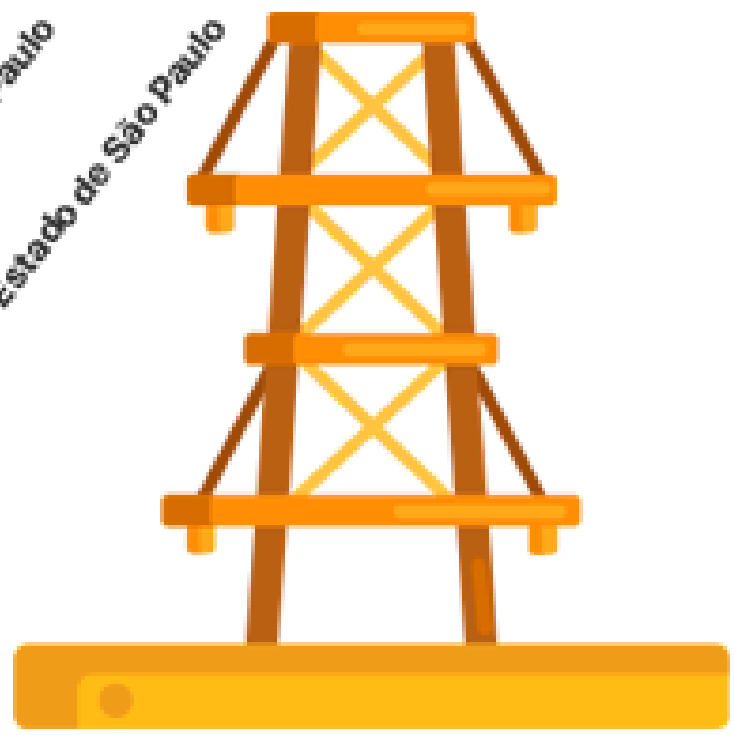
- CONSUMO DE ENERGIA RESIDENCIAL PER CAPITA

Para melhor avaliarmos o desempenho do consumo de energia elétrica nas residências de Osasco utilizou-se o indicador que mostra um comparativo deste consumo per capita, ou por habitante, entre alguns municípios da Grande São Paulo e Campinas além do total do estado de São Paulo. Assim, a partir do gráfico abaixo podemos verificar que o consumo de energia residencial de Osasco está em um patamar próximo ao da capital e do total do estado de São Paulo.

Consumo de energia residencial per capita (MWh/hab) - 2017



Fonte: IMP/SEADE, 2018.



ENERGIA

- RANKING PAULISTA DE ENERGIA

Dentre os 645 municípios que compõem o estado de São Paulo, Osasco situa-se na 17ª posição no Ranking Paulista de Energia, elaborado pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente (2018). Situa-se atrás, assim, tanto de cidades grandes, como São Paulo e Campinas, como de cidades médias e pequenas, como Jacareí e Alumínio, demonstrando que a pujança econômica de Osasco se baseia majoritariamente em atividades que não demandam grande consumo de energia, como o comércio e serviços. De qualquer forma, uma maior eficiência energética deve sempre ser perseguida pelo município, quanto mais na emergência das questões relacionadas à sustentabilidade no século XXI.

Ranking Paulista de Energia - 2017

Ranking Paulista de Energia	Participação	Classificação
São Paulo	19,86%	1º
Guarulhos	6,32%	2º
Campinas	2,74%	3º
São Bernardo do Campo	1,53%	6º
Osasco	0,98%	17º
Barueri	0,79%	21º
Carapicuíba	0,48%	38º

Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, 2018.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As ações de Educação Ambiental no município são promovidas pela Secretaria de Meio Ambiente através de seu Departamento Técnico e de Educação Ambiental que empreende monitorias, oficinas, cursos e eventos com a temática ambiental para munícipes e servidores.

Entre 2018 e 2019 foram atendidos mais de dois mil alunos de escolas estaduais e municipais além de 344 adultos e idosos em monitorias nos parques da cidade. Além disso cerca de 8.004 pessoas visitaram o Borboletário Municipal (localizado no Parque Ana Luiza Moura Freitas, no Piratininga), sendo 3.655 adultos, 2.646 crianças e 1.703 alunos da rede de ensino, que receberam informações relativas à educação ambiental sobre variados temas, como reciclagem, arborização, preservação ambiental, entre outros temas. A gestão de resíduos também merece destaque com a presença de 3 ecopontos e PEV (Ponto de entrega voluntária).

Outras ações também foram executadas no âmbito das semanas temáticas ou outras datas especiais, como: Gincana do Programa Biodiesel, Semana da Água, Semana dos Museus, Semana do Meio Ambiente, Banco de Ideias Sustentáveis, Encontro PMVA (Programa Município Verde e Azul), Semana da Árvore e plantio através do programa de arborização, entre outros eventos.

BEM-ESTAR ANIMAL

Com a transferência do Departamento de Fauna e Bem-Estar Animal da Secretaria de Saúde para a Secretaria de Meio Ambiente, os serviços ligados aos cuidados animais se viram aprimorados pela gestão municipal.

A clínica veterinária "Manchinha", inaugurada em fevereiro deste ano no Parque Continental, realiza atendimentos de baixa complexidade funcionando de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas e contando com veterinários, zootecnistas e outros profissionais aptos não apenas a realizar os atendimentos, mas também para informar e conscientizar a população sobre a importância do bem-estar animal.

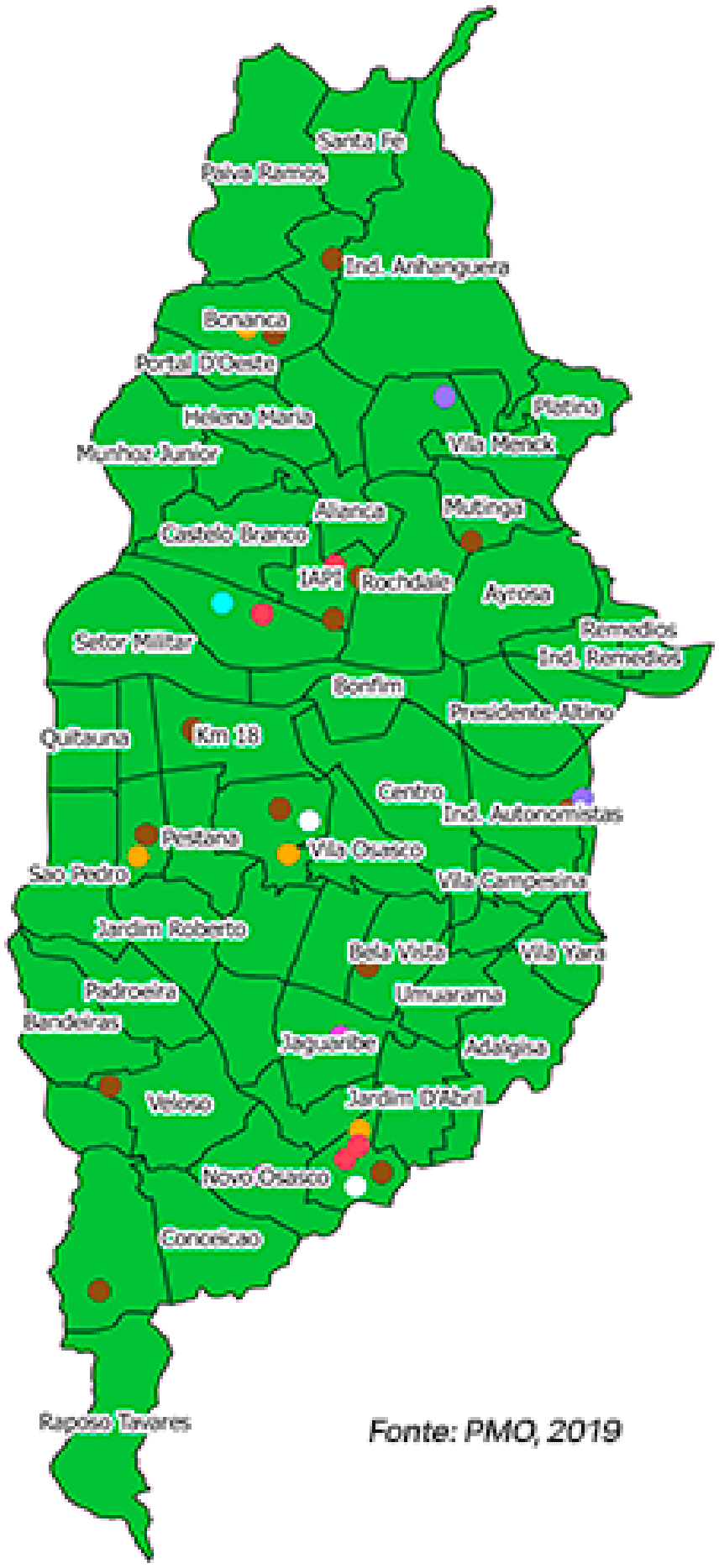
O Departamento também promove feiras de adoção de cães e gatos que ocorrem mensalmente todo último sábado do mês, onde os animais adotados são entregues vacinados, vermifugados e castrados. Em maio de 2019, a Prefeitura de Osasco inagurou o maior hospital veterinário público do Brasil, localizado junto ao antigo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no Parque Industrial Mazzei.

ANIMAIS ADOTADOS, VACINADOS E CASTRADOS EM 2018

AÇÃO	ANIMAIS
Adotados	298
Vacinados	417
Castrados	327

Fonte: PMO, 2019.

EQUIPAMENTOS



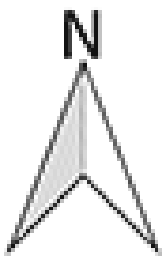
Fonte: PMO, 2019

Legenda

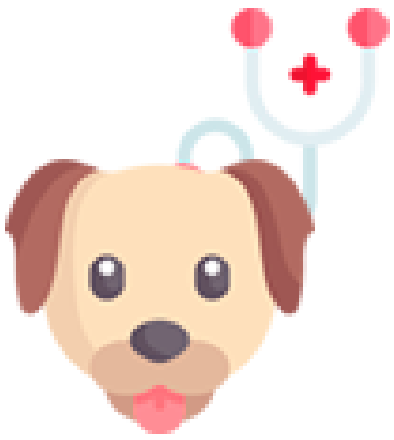
- Bairros oficiais

Equipamentos

- Bem Estar Animal
- Departamento de Áreas Verdes
- Ecopontos
- Núcleo de Eduacação Ambiental
- Outros (Borboletário, Orquidário...)
- Parque Ecológico Municipal
- Sala Verde

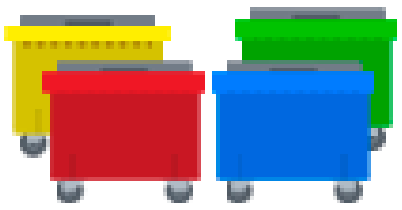


EQUIPAMENTOS



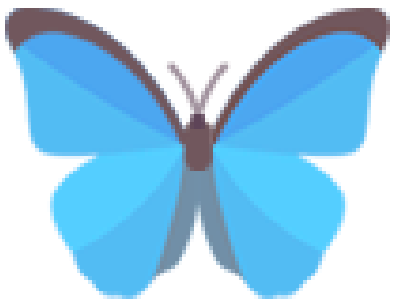
2 EQUIPAMENTOS DE BEM-ESTAR ANIMAL

1 DEPARTAMENTO DE ÁREAS VERDES

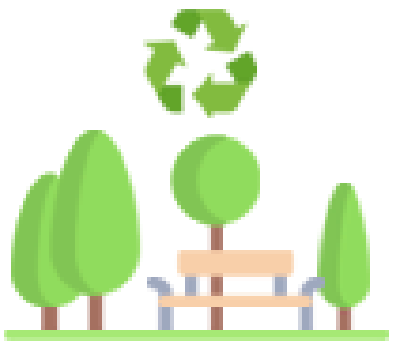


3 ECOPONTOS

3 NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



1 BORBOLETÁRIO



12 PARQUES ECOLÓGICOS

2 SALAS VERDES

CONHEÇA A PLATAFORMA

Participa Osasco

O Participa Osasco é uma consulta online com o objetivo de verificar o nível de prioridade da população nos diversos eixos estratégicos do Plano Plurianual.

Cada cidadão participará uma única vez por eixo de forma anônima, caso queira, escolhendo o quanto considera importante cada um dos temas apresentados. O resultado da consulta será encaminhado para os órgãos responsáveis, de forma que traduzam-se em política pública.

Divulgaremos os resultados parciais ao final de cada consulta.

Comente! Curta! Compartilhe!

www participa.osasco.sp.gov.br

@seplagosasco

facebook.com/seplagosasco

CIDADE DE

OSASCO

SECRETARIA DE

PLANEJAMENTO E GESTÃO